

# Relatório de Resultados

# 1T26

Resultados  
Trimestrais

Contato: [ri@bemobi.com.br](mailto:ri@bemobi.com.br)

Site: [ri.bemobi.com.br](http://ri.bemobi.com.br)

Teleconferência em Português com tradução  
simultânea para Inglês

13 de março de 2026  
10h00 de Brasília e 9h00 de NYC

Replay disponível no site de RI

# Principais Destaques do Trimestre

- ▶ **Receita líquida cresceu 20% YoY organicamente, ou 22% excluindo efeito da variação cambial (FXN).** A receita líquida (incluindo Paytime) cresceu 33% YoY (35% YoY FXN), para R\$222 milhões. No 1T26 a Bemobi completa **nove trimestres consecutivos de crescimento anual de receita.**
- ▶ **Pagamentos e SaaS continuam a puxar o crescimento,** expandindo 41% YoY (orgânico) e 25% YoY, respectivamente. Alinhado com nosso direcionamento estratégico, **o binômio Pagamentos + SaaS atingiu quase 70% da receita (+11,1 p.p. YoY).**
- ▶ **EBITDA ajustado registrou crescimento orgânico de 24% YoY,** com expansão de 1,1 p.p. na margem para 35,0%. **O EBITDA ajustado (incluindo Paytime) atingiu R\$75 milhões (+32% YoY).**
- ▶ **A geração de caixa operacional expandiu 42% YoY para R\$61 milhões (+31% YoY de forma orgânica), com conversão de caixa de 82,2%.**
- ▶ **Lucro líquido ajustado cresceu 21% YoY para R\$37 milhões,** resultado do forte crescimento do lucro operacional, parcialmente compensado pelo menor resultado financeiro em função da menor posição de caixa líquido.
- ▶ **Aceleração dos investimentos na construção de uma nova infraestrutura de pagamentos nativa em inteligência artificial,** com o objetivo de posicionar a Bemobi como líder em pagamentos recorrentes e *agentic payments* na América Latina. Além dos investimentos em IA, a Bemobi avançou no lançamento do pagamento recorrente por carteiras digitais e Pix Automático.
- ▶ **Pagamento de R\$16 milhões em juros sobre o capital próprio (JCP), equivalente a R\$0,19 por ação.** Ações BMOB3 negociam ex-JCP em 18 de maio e o pagamento ocorre em 27 de maio.
- ▶ **Em fevereiro, a Bemobi completou 5 anos de seu IPO. Durante esse período, a empresa triplicou sua receita líquida e seu lucro líquido.**

## Principais Indicadores Financeiros<sup>1</sup>

(em R\$ MM)	1T26	1T25	% var.
Receita Líquida	222,0	167,0	32,9%
Lucro Bruto Ajustado	151,5	121,1	25,1%
Mg Bruta %	68,2%	72,5%	-4,3p.p.
EBITDA Ajustado	74,7	56,6	32,0%
Mg EBITDA %	33,6%	33,9%	-0,3p.p.
Lucro Líquido Ajustado	37,3	30,8	21,1%
Mg Líquida %	16,8%	18,5%	-1,7p.p.
Geração Operacional de Caixa	61,4	43,3	42,0%
Conversão de Caixa %	82,2%	76,6%	+5,6p.p.

<sup>1</sup>Todos os comentários deste documento fazem referência às informações financeiras harmonizadas (em função da incorporação da M4U), exceto quando mencionado em contrário. A reconciliação entre as informações financeiras harmonizadas e as informações financeiras entregues à CVM podem ser encontradas no Anexo IV deste documento.

# Mensagem da Administração

**5 anos de criação de valor.** Neste trimestre, a Bemobi completou 5 anos de seu IPO, período<sup>(1)</sup> no qual triplicou sua receita líquida e seu lucro líquido. É necessário olhar mais de perto, entretanto, para enxergar a profunda transformação que ocorreu nos negócios da Companhia, fruto de opções estratégicas que se mostraram altamente assertivas. Essas escolhas deram origem a **uma empresa de pagamentos, que tem 70% de sua receita nas verticais de pagamentos digitais e software as a service (SaaS)**, praticamente inexistentes há 5 anos, e que nos levaram ao nono trimestre consecutivo de crescimento anual (o sexto consecutivo com crescimento acima de 15%). Com a integração da Paytime, abrimos uma nova avenida em ecossistemas e marketplaces, e iniciamos os próximos cinco anos com o mesmo foco e disciplina que nos trouxeram até aqui, mas com a mente sempre aberta ao novo.

No 1T26, a Bemobi entregou mais um trimestre de forte crescimento orgânico, com um aumento de 20% YoY na receita líquida, ou de 22% YoY excluída o efeito da variação cambial (FXN). Considerando Paytime, o crescimento foi de 33% YoY (35% YoY FXN). **Conforme nosso direcionamento estratégico, mais uma vez os destaques foram Pagamentos (41% YoY, organicamente, e 77% YoY com Paytime) e SaaS (25% YoY).** O TPV manteve forte crescimento orgânico, expandindo 34% YoY, para R\$3,2 bilhões, com avanço em todos os setores de atuação e continua diversificação pela maturação acelerada dos novos setores. Com a contribuição da Paytime, o crescimento de TPV atingiu 48% YoY, para R\$3,5 bilhões.

**O EBITDA ajustado cresceu 24% YoY**, em termos orgânicos, com expansão de 1,1 p.p. na margem para 35%, recolocando esse indicador em sua trajetória de alavancagem operacional positiva, a despeito dos investimentos no time para garantir a entrega de crescimento futuro e por um nível maior de provisão para devedores duvidosos. Considerada a Paytime, o EBITDA ajustado expandiu 32% YoY, enquanto a margem ajustada permaneceu praticamente estável, refletindo o menor patamar de rentabilidade da operação adquirida. Já o **lucro líquido ajustado registrou crescimento de 21% YoY**, beneficiado pelo crescimento do resultado operacional e parcialmente compensado pelo menor resultado financeiro líquido.

**A geração de caixa operacional cresceu 42% YoY**, combinação do forte resultado operacional e da estabilidade do capex, resultando em uma conversão em caixa (geração operacional de caixa dividida pelo EBITDA ajustado) de 82,2%, uma expansão de 5,6p.p. A posição de caixa totalizou cerca de R\$350 milhões ao final do 1T26, montante que nos permite **continuar explorando oportunidades de M&A** que sejam complementares ao nosso negócio, e ao mesmo tempo **garantir a remuneração aos acionistas por meio da distribuição de 100% do lucro líquido do exercício de 2026** (conforme divulgado em fato relevante em 8 de dezembro de 2025). Nesse sentido, anunciamos hoje a distribuição de R\$16 milhões em JCP.

Entre os destaques de inovação está a **aceleração dos investimentos na construção de uma nova infraestrutura de pagamentos nativa em inteligência artificial**, com o objetivo de posicionar a Bemobi como líder em pagamentos recorrentes e *agent payments* na América Latina. Além dos investimentos em IA, a Bemobi avançou no lançamento do pagamento recorrente por carteiras digitais, com integração de Apple Pay e Google Pay ao seu motor de recorrência, e o avanço do Pix Automático, já em operação com 5 bancos integrados e 16 clientes. Agradecemos aos nossos colaboradores, clientes, fornecedores e acionistas por nos acompanhar nessa jornada de digitalização de pagamentos e atendimento das grandes indústrias de serviços essenciais recorrentes.

**Pedro Ripper**  
CEO da Bemobi Mobile Tech S.A.

<sup>(1)</sup> 2020 a 2025

# Pagamentos Verticais

Bemobi é uma empresa de tecnologia brasileira especializada na digitalização completa da jornada de pagamentos, assegurando que as interações e as cobranças ocorram com menos esforço e estejam perfeitamente integradas ao dia a dia dos clientes, por meio de plataformas de Pagamentos e SaaS (*Software as a Service*) unificadas. **Nosso diferencial é o nosso posicionamento único como fornecedor de Pagamentos Verticais:**

- **Especialização em indústrias de serviços essenciais recorrentes**, impulsionando a digitalização de setores como Telecomunicações, Energia Elétrica, Educação e Saúde. Este foco setorial permite-nos entender profundamente as peculiaridades e desafios de cada um desses segmentos da indústria de serviços.
- **Integração de plataformas de pagamento digital e de software de engajamento omnicanal:** Nossas plataformas de SaaS integram engajamento digital e infraestrutura completa de pagamentos, permitindo que empresas implementem jornadas digitais de cobrança rápidas, eficientes, omnicanal, com múltiplas opções de pagamento para o cliente final.

O QUE FAZEMOS

Digitalização ponta-a-ponta da jornada de pagamentos de contas

PARA QUEM FAZEMOS

Especializados em Empresas de Serviços Essenciais Recorrentes

Combinando Pagamentos + SaaS em uma jornada integrada

<b>Experiência Omnichannel do cliente</b> SaaS para usuário Final Apps, Web, WhatsApp, Central de Atendimento, etc.	<b>Pagamentos Digitais</b> Pagamentos integrados	<b>Integração ponta a ponta</b> SaaS para o Backoffice Integração nativa com ERPs, CRMs e faturamento
---	---	---

SERVIÇOS ESSENCIAIS RECORRENTES

Telecom Utilities Educação Saúde

Neste primeiro trimestre, divulgamos pela primeira vez os resultados da Paytime, que traz para a Bemobi uma nova avenida de crescimento, relacionada a serviços de pagamentos para marketplaces e ecossistemas, no formato business-to-business-to-business (B2B2B), complementando o portfólio de atuação da Bemobi.

SERVIÇOS ESSENCIAIS RECORRENTES (B2B2C)

Telecom Utilities Educação Saúde

MARKETPLACES & ECOSISTEMAS (B2B2B)

Franquias Distribuidores Marketplaces Fornecedores de Software verticais

Enterprise / Grandes Contas  
Empresas com faturamento anual bruto acima de R\$500M

Médias Empresas  
Empresas com faturamento anual bruto abaixo de R\$500M

 BEMOBI

 BEMOBI NOVO

 paytime

## Uma jornada de crescimento acelerado...

Nossas soluções, originalmente oferecidas às operadoras de telefonia celular, e posteriormente expandidas às distribuidoras de energia elétrica, se mostraram aplicáveis a outras indústrias de serviço, especialmente àquelas com desafios de pagamento recorrente. Esse foco e especialização nos permitiram desenvolver plataformas tecnológicas que otimizam a conversão de arrecadação e digitalizam as jornadas de pagamentos recorrentes.

No 1T26, o volume total de pagamentos (TPV) da Bemobi cresceu 34% YoY organicamente, alcançando a marca de **R\$3,2 bilhões**, impulsionado não só pelo crescimento contínuo dentro do setor de telecom, mas também pelo amadurecimento das iniciativas recentes nos setores de *utilities* (distribuição de energia elétrica e saneamento) e educação, que conseqüentemente aumentaram sua participação no TPV, conforme pode ser observado na figura abaixo. **A diversificação do TPV é prova inequívoca da assertividade da nossa estratégia e do valor agregado das nossas soluções. Com a contribuição da Paytime, o TPV cresceu 48% YoY, para R\$3,5 bilhões.**



No 1T26, adicionamos clientes relevantes em todos os segmentos de atuação: **Algar**, em telecom; **Chilquinta** em utilities; **Grau Técnico**, em educação; além de novas **Unimed**s em saúde. Atualmente, a Bemobi atende 12 das 15 maiores empresas de serviços recorrentes<sup>(1)</sup> do Brasil.

Telecom	Utilities	Educação	Saúde
    + 171	    	    + 461	 Diversas filiais 
 Conquistas do 1T26			+ 2

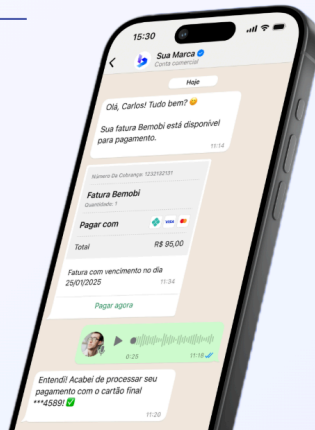
<sup>(1)</sup> Considera somente empresas de capital privado.

## ...suportado por consistente inovação

A plataforma de pagamentos da Bemobi foi desenvolvida para digitalizar e otimizar a arrecadação de empresas de serviços essenciais recorrentes. A solução *white-label* automatiza e simplifica os pagamentos digitais, facilitando a aceitação em qualquer canal, com múltiplas formas de pagamento e total flexibilidade. Sua abordagem vertical, segmentada por indústria, permite que empresas de serviços essenciais recorrentes maximizem a conversão de pagamentos, proporcionando uma experiência fluida e sem atrito para os clientes finais.

### Componentes Principais

- ▶ **Smart Checkout**
- ▶ **Pagamentos Conversacionais Grace**
- ▶ **Orquestração de Pagamentos**
- ▶ **Parcelamento Flexível**



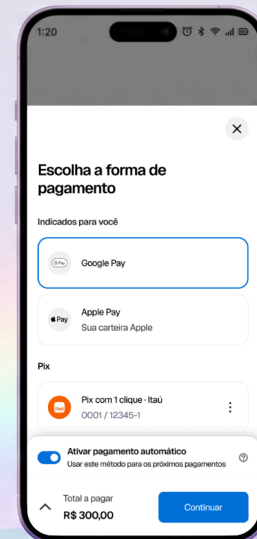
**Aceite pagamentos** por qualquer canal, método e condições

**Maximize a Conversão** e Otimize Custos

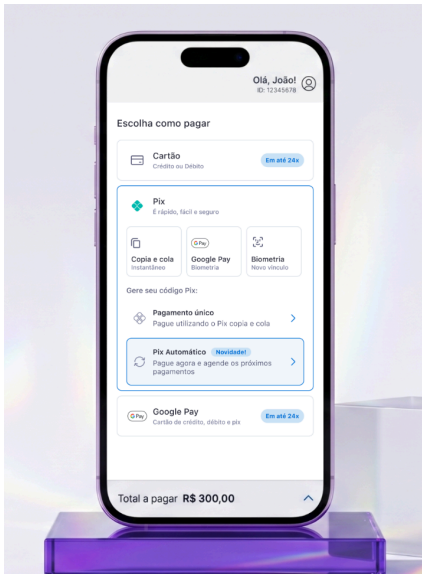
**Simplifique Integração,** manutenção e operação

### Wallets: pioneirismo em pagamentos recorrentes por Apple Pay e Google Pay

Neste trimestre, a Bemobi se posicionou entre as primeiras fintechs do mercado a habilitar pagamentos recorrentes por meio de carteiras digitais, integrando Apple Pay e Google Pay diretamente em seu mecanismo de recorrência. Essa iniciativa fortalece nossas capacidades de orquestração de pagamentos e oferece uma nova camada de conveniência para os usuários finais, que agora podem autorizar e gerenciar cobranças recorrentes com a mesma simplicidade, rapidez e segurança que já experimentam em compras únicas. Para nossos clientes, isso se traduz em uma adoção mais ampla de métodos de pagamento recorrentes e um aumento mensurável na taxa de conversão. Essa evolução proporciona um diferencial competitivo direto em setores onde a retenção e a previsibilidade da receita definem o desempenho.



## Pix automático: escalando orquestração de ponta a ponta no mercado brasileiro



A Bemobi continua a expandir sua liderança em orquestração pix, agora em produção com 5 bancos integrados e 16 clientes. Nossa oferta de pix automático oferece recursos completos de ponta a ponta, desde a adesão opcional até a recuperação inteligente de falhas, com suporte de lógica de fallback integrada que protege a continuidade dos pagamentos e maximiza a conversão mesmo quando uma transação não é concluída na primeira tentativa. Jornadas de adesão flexíveis permitem que cada cliente personalize a experiência de recorrência de acordo com seus canais específicos e estratégia comercial, transformando uma inovação regulatória em uma alavanca estratégica de valor e crescimento para serviços recorrentes essenciais.

## Construindo uma nova infraestrutura de pagamentos nativa em inteligência artificial

Dentre os investimentos do trimestre, um dos destaques foi a nova infraestrutura de pagamentos nativa em inteligência artificial, com o objetivo de posicionar a Bemobi como a líder em pagamentos recorrentes e *agenting payments* (pagamentos por agentes) na América Latina. Com mais de R\$14 bilhões processados por ano em contas recorrentes, a companhia combina sua especialização por indústria com uma base transacional e comportamental única sobre canais, métodos de pagamento, horários, perfil dos *billers*, conversão e inadimplência. Cada transação retroalimenta seus modelos, tornando a plataforma progressivamente mais inteligente, personalizada e eficiente.

FRENTE 1  
**PAGAMENTOS POTENCIALIZADOS POR IA**  
 Mais inteligentes, rápidos e autônomos

FRENTE 2  
**AGENTES DE PAGAMENTO**  
 Novos trilhos para agentes de IA



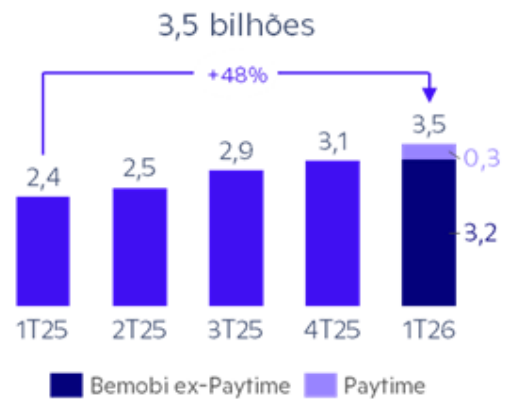
# Indicadores Operacionais

A Companhia atua a partir de um modelo B2B2C, oferecendo soluções aos nossos parceiros que, por sua vez, provêm a oferta destes serviços aos seus clientes. Assim, os indicadores operacionais retratados nesta seção representam métricas de uso/consumo de nossas soluções disponibilizadas a partir de nossos parceiros.

## Volume Financeiro de Pagamentos (TPV)

Volume Financeiro, incluindo recarga digital e pagamentos digitais

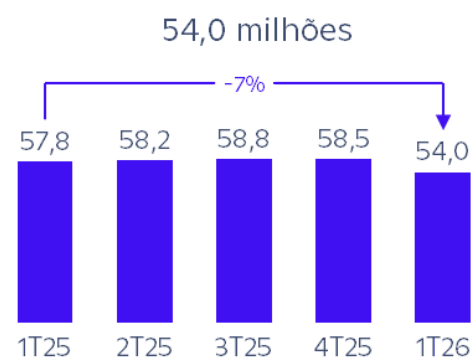
- ▶ Crescimento orgânico de 34% YoY, atingindo R\$3,2 bilhões. Incluindo o TPV da Paytime, o crescimento foi de 48% YoY, para R\$3,5 bilhões.
- ▶ Principais vetores de crescimento orgânico foram: (i) aceleração nos clientes recentes, com destaque para o segmento de educação e Sabesp; e (ii) continuidade do aumento de penetração em parceiros mais antigos. Desta forma, o TPV da Bemobi segue em diversificação, com os segmentos mais recentes (*utilities* e educação) ganhando representatividade.



## Transações de Microfinanças

Número de transações de microfinanças incluindo adiantamento de saldo/voz/dados e *Credit Score*

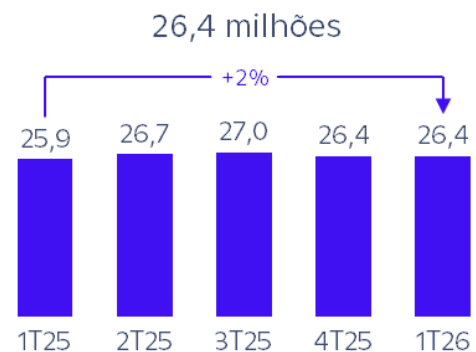
- ▶ A queda no volume de transações foi impactada pela descontinuidade de um cliente de transações de microcrédito (antecipação de saldo e recarga), mais do que compensando o contínuo crescimento das transações de *Credit Score* (México e Colômbia).
- ▶ Mesmo com a queda no volume de transações, a receita líquida da vertical de microfinanças cresceu 18% contra o 1T25, em função do maior ticket médio das transações de *Credit Score*.



## Base de Assinaturas

Média de assinaturas ativas de aplicativos pagas pelo usuário

- ▶ Estabilidade no volume de assinaturas, com crescimento consistente da base de usuários nas operações internacionais (puxado por países como Nigéria, Egito, Paquistão e México), parcialmente compensando um desempenho mais tímido junto às operadoras no Brasil e alguns países em LatAm.



# Indicadores Financeiros

## Receita Líquida Ajustada

A receita líquida ajustada expandiu 20% organicamente em comparação ao 1T25, para R\$199,8 milhões, um sólido ritmo de expansão. Excluindo o efeito da variação cambial, o **crescimento foi ainda maior, de 22%**. O crescimento total (incluindo a Paytime, consolidada pela primeira vez neste 1T26) foi de 33%, para R\$222 milhões, ou **35% excluindo o efeito da variação cambial**.

Na visão por verticais, a receita se comportou da seguinte maneira:

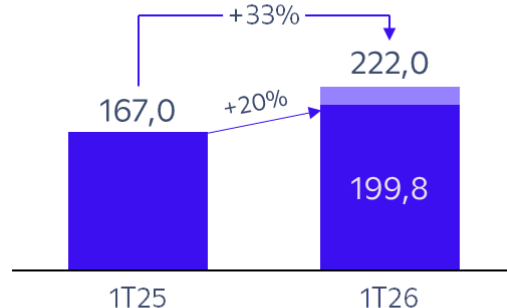
**(i) Pagamentos digitais expandiu 41% YoY organicamente**, mantendo o forte ritmo de crescimento dos trimestres anteriores e em linha com o crescimento de TPV comentado na seção anterior. Considerando a operação de Paytime (100% alocada na vertical de pagamentos), o crescimento foi de 77% YoY.

**(ii) SaaS registrou crescimento de 25% YoY**, acelerando levemente em relação ao crescimento registrado no 4T25, resultado do aumento das licenças ativas em nossos clientes de educação básica e ISPs, bem como de receitas oriundas de *setup* da plataforma tecnológica de atendimento ao cliente, associadas às soluções da Wave Tech e Grace IA.

**(iii) Outros negócios<sup>(1)</sup> registraram pequena queda de 2% YoY**, com o crescimento de microfinanças (+18% YoY) sendo compensado pela queda em assinaturas digitais (-9% YoY), esta última impactada pelo efeito de variação cambial adversa (-5% YoY FXN). A divisão de microfinanças permanece estimulada pelo aumento do volume de transações da solução de *Credit Score* no México e na Colômbia e seu ticket médio superior em relação às transações de adiantamento de saldo e recarga.

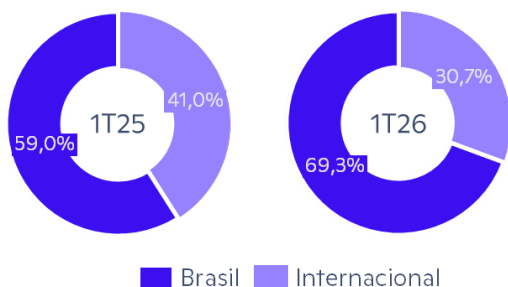
Como resultado, na visão de nosso portfólio de soluções, as receitas de Pagamentos Digitais tiveram incremento de 12,3 p.p., para 49,4% da receita. Em linha com a nossa estratégia apresentada no último Bemobi Day, a combinação entre Pagamentos e SaaS atingiu 69,5% e deve continuar a se expandir em relação às demais. Como essas receitas ainda estão bastante concentradas no mercado local, a receita no Brasil aumentou 10,3 p.p. para 69,3%.

Receita Líquida Ajustada  
R\$ milhões

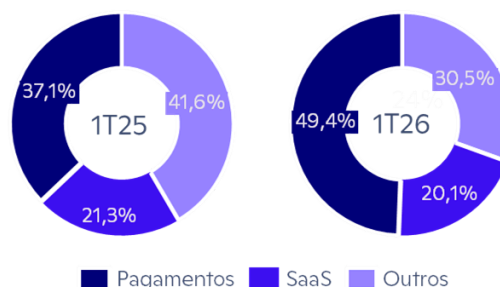


■ Bemobi ex-Paytime ■ Paytime

Distribuição por geografia



Distribuição vertical



<sup>(1)</sup>A vertical de outros negócios resulta do agrupamento de microfinanças e assinaturas digitais, cujo detalhamento continua disponível no website de RI da Bemobi.

## Custo de Serviços Prestados Ajustado

A linha de custos de serviços prestados ajustado em nosso negócio é composta pelos: (i) investimentos em marketing para promoção e divulgação de nossas soluções através de parceiros líderes no mundo de mídias digitais e de aplicativos; (ii) valores de licenciamento de uso devido aos desenvolvedores dos aplicativos e jogos no formato de compartilhamento da receita (revenue-share); (iii) custos relacionados ao processamento e arrecadação da solução de Pagamentos Digitais, incluindo, mas não se limitando a MDR junto à adquirente, chargeback, processamento de pix, dentre outros; além de (iv) outros custos com vendas.

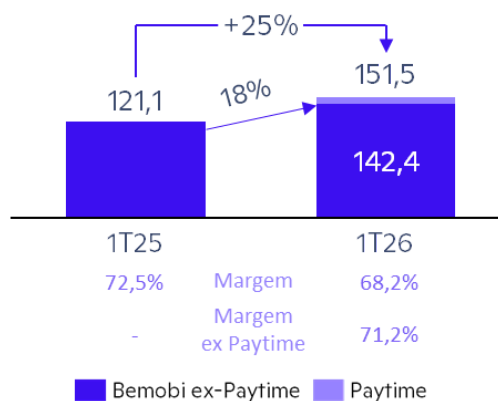
Neste 1T26 o custo dos serviços prestados foi de R\$70,5 milhões, um aumento de 53% em relação ao 1T25, em função principalmente de maiores custos decorrentes da forte expansão da receita de Pagamentos e da consolidação da Paytime. Em termos orgânicos, essa linha avançou 25% YoY.

## Lucro Bruto Ajustado

Como resultado, o lucro bruto ajustado atingiu R\$151,5 milhões no trimestre, um avanço de 25% em relação ao 1T25 (+18% YoY organicamente). A queda na margem reflete a menor rentabilidade da operação da Paytime e custos de pessoal relacionados à operação e manutenção de plataformas (que tendem a ser diluídos pelo crescimento da receita nos próximos trimestres).

### Lucro Bruto Ajustado

R\$ milhões



## Despesa Operacional Ajustada

As despesas operacionais ajustadas somaram R\$77 milhões no 1T26, um aumento de 19% em relação ao 1T25, que decorre basicamente dos mesmos efeitos que impactaram os trimestres anteriores (ainda que em menor variação na base anual), além da consolidação da Paytime neste trimestre. Em termos orgânicos, o aumento foi de 13% na base anual, decorrente de: **(i) despesas com pessoal:** (a) no segundo semestre de 2025, reforçamos nosso quadro de colaboradores, principalmente associado às soluções de Pagamentos e SaaS, e (b) maior provisionamento de remuneração variável, em virtude do desempenho operacional da Companhia; **(ii) despesas com tecnologia:** aumento do uso de serviços/software de tecnologia; e **(iii) outras despesas:** aumento de provisão para devedores duvidosos, decorrente de uma dilatação dos prazos de faturas em aberto, conforme política de provisionamento da Companhia.

## EBITDA Ajustado

O EBITDA ajustado totalizou R\$74,7 milhões neste trimestre, uma expansão de 32% quando comparado ao 1T25. **Excluindo a consolidação de Paytime, o crescimento orgânico foi de 24%, registrando aceleração em relação ao trimestre anterior e uma expansão de 1,1 p.p. na margem, para 35%.** Após uma interrupção no 4T25, a margem EBITDA ajustada voltou à trajetória de alavancagem operacional positiva, tendência que esperamos que permaneça nos próximos trimestres (não necessariamente de maneira linear ao longo do tempo), ao passo em que a rentabilidade da Paytime também deve aumentar, como efeito dos ganhos de escala da operação.

O EBITDA ajustado neste trimestre excluiu R\$7,1 milhões em despesas com remuneração variável baseada em ações (ILP), contra R\$5,3 milhões em 1T25. O aumento nessa linha se refere a uma distribuição mais equilibrada desta despesa ao longo dos trimestres de 2026.

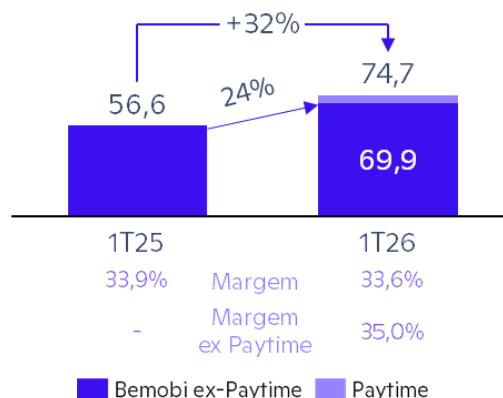
## Resultado Financeiro

O resultado financeiro neste 1T26 foi de R\$9,6 milhões, comparado a R\$11,0 milhões no 1T25, uma redução de R\$1,5 milhões. Esta variação é explicada principalmente por:

- ▶ -R\$5,1 milhões de de receita financeira: rendimento de aplicações financeiras totalizou R\$6,9 milhões neste trimestre, comparado aos R\$12,1 milhões no 1T25, em função de uma posição menor de caixa, explicada pelo pagamento de dividendos e pagamento da primeira parcela da aquisição da Paytime).
- ▶ -R\$1,5 milhões de juros, em função da atualização sobre os compromissos a pagar (refletindo o aumento nesta rubrica devido à aquisição de Paytime) e da dívida contratada junto ao BNDES.
- ▶ -R\$0,9 milhões no efeito do swap: no 1T26 reportamos um resultado financeiro positivo com o swap de R\$7,8 milhões, comparado a R\$8,6 milhões no 1T25. O impacto positivo do 1T26 decorre da valorização de 18% das ações BMOB3 no período.
- ▶ +R\$5,1 milhões em variação cambial: no 1T26 observamos uma despesa relacionada à variação cambial (sobre ativos mantidos no exterior) de R\$4,7 milhões, frente a uma despesa de R\$9,9 milhões no mesmo trimestre do ano anterior.

### EBITDA Ajustado

R\$ milhões



## Lucro Líquido Ajustado

O lucro líquido ajustado no 1T26 totalizou R\$37,3 milhões, um aumento de 21% em comparação ao 1T25, resultado principalmente do aumento de 41% no lucro operacional ajustado, parcialmente compensado pelo menor resultado financeiro líquido e pelo crescimento do resultado das empresas em que a Bemobi ainda não detém 100% das ações (gerando um aumento no resultado atribuído aos não controladores). Como resultado, a margem líquida ajustada registrou redução de 1,7 p.p. para 16,8%.

Para melhor comparabilidade, o lucro líquido ajustado desconsidera (quando existentes): (i) as despesas com remuneração variável baseada em ações (ILP) e M&A; (ii) a amortização de ativos intangíveis originados por aquisições; e (iii) o efeito da marcação a mercado do swap, todos esses efeitos líquidos do efeito de imposto de renda. A conciliação integral entre o lucro líquido e o lucro líquido ajustado pode ser encontrada no anexo V.

O lucro líquido cresceu 10% no 1T26, seguindo a tendência do lucro líquido ajustado, porém impactado negativamente pelo maior volume dos ajustes citados acima e a queda no resultado líquido do swap.

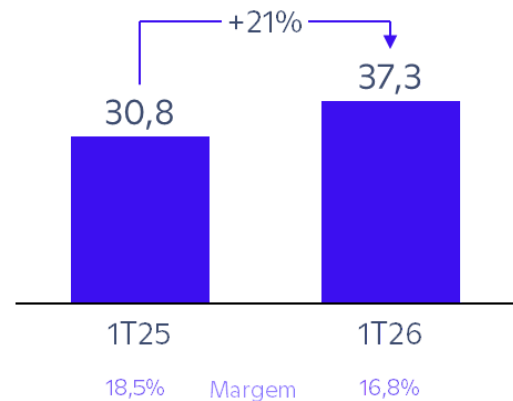
## CAPEX

Nosso patamar de capex segue sendo composto, majoritariamente, por investimentos em ativos intangíveis, à medida que reforçamos nossos investimentos em pesquisa e desenvolvimento (P&D) visando manter maior diferencial competitivo. Adicionalmente, o nível de imobilização de ativos fixos é baixo, visto que boa parte de nossa estrutura é suportada por contratos de aluguel ou de serviços.

Neste trimestre, os investimentos totalizaram R\$13,3 milhões, com variação próxima a zero na comparação anual.

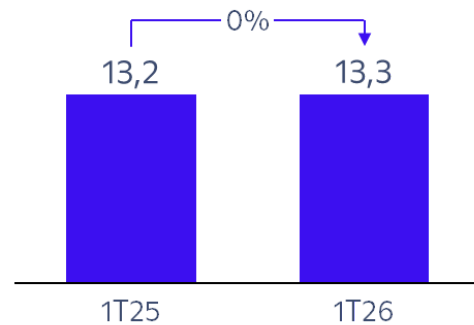
### Lucro Líquido Ajustado

R\$ milhões



### CAPEX

R\$ milhões



## Geração Operacional e Conversão de Caixa

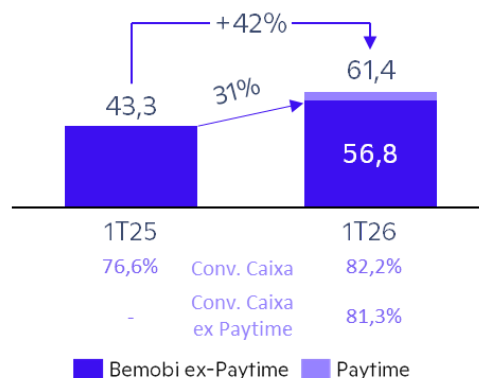
Utilizamos internamente o indicador de geração de caixa medida pelo EBITDA ajustado deduzido dos investimentos em ativos tangíveis e intangíveis excluindo a linha de direito de uso de imóveis de terceiros (i.e. capex).

Neste trimestre, a geração operacional de caixa registrou R\$61,4 milhões, um crescimento de 42% em comparação ao mesmo trimestre do ano passado, que reflete a sólida performance operacional (EBITDA ajustado +32% YoY), aliada a estabilidade do Capex (0% YoY). Como resultado, o índice de conversão de caixa neste trimestre atingiu 82,2%, um incremento de 5,6 p.p. em relação ao 1T25.

Descontando a contribuição da Paytime, a geração operacional de caixa totalizou R\$56,8 milhões, um crescimento de 31% na comparação anual, **uma conversão de caixa de 81,3% (+4,7 p.p.)**.

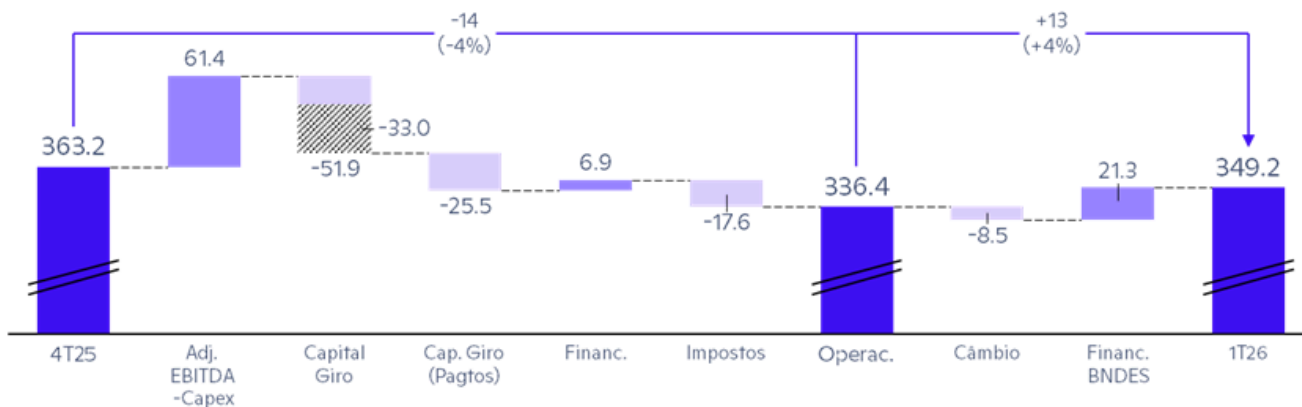
### Ger. Operacional e Conv. de Caixa

R\$ milhões



### Variação no saldo de caixa 1T26 vs 4T25

R\$ milhões



No 1T26, o fluxo de caixa das operações foi negativo em R\$14 milhões, com a forte geração de caixa operacional sendo compensada por investimentos de capital de giro (R\$77 milhões), dos quais R\$33 milhões se referem a uma antecipação de uma compra de recarga (fluxo que já se normalizou em abril). **Excluindo esse efeito, o fluxo de caixa das operações foi positivo em R\$6 milhões.** É importante ressaltar que o consumo de capital de giro na operação de pagamentos (com recursos próprios) é uma decisão da companhia de investir em um produto que tem forte potencial de crescimento e que gera retorno sobre o capital investido (ROIC) acima da média. A posição final de caixa totalizou R\$349 milhões, positivamente impactada pelo recebimento da segunda tranche do empréstimo contratado junto ao BNDES (nas mesmas condições da primeira, a TR + 2,2% a.a.).

## Relacionamento com os auditores

Em conformidade da Resolução CVM 162/22 informamos que a Companhia consultou os auditores independentes Ernst & Young Auditores Independentes S/S Ltda. no sentido de assegurar o cumprimento das normas emanadas pela Autarquia, bem como a Lei de Regência da profissão contábil, instituída por meio do Decreto Lei 9.295/46 e alterações posteriores.

Também foi observado o cumprimento da regulamentação do exercício da atividade profissional emanada do Conselho Federal de Contabilidade (CFC) e as orientações técnicas emanadas do Instituto dos Auditores Independentes do Brasil (IBRACON). A Companhia adotou o princípio fundamental de preservação da independência dos auditores, garantindo a não influência de auditar os seus próprios serviços, e tão pouco de terem participado de qualquer função de gerência da Companhia.

A Ernst & Young Auditores Independentes S/S Ltda. estava contratada para execução de serviços de auditoria do exercício corrente e de revisão das informações trimestrais do mesmo exercício.

## Anexo I - Demonstração de Resultados - Visão contábil

(Mais informações da Demonstração de Resultados Harmonizada e Ajustada no Anexo IV)

<b>DEMONSTRAÇÃO DE RESULTADOS</b> <b>(em R\$ milhões)</b>	<b>1T26</b> <b>Contábil</b>	<b>1T25</b> <b>Contábil</b>
Receita líquida	483,0	387,6
Custo dos serviços prestados	(352,9)	(291,7)
<b>Lucro Bruto</b>	<b>130,1</b>	<b>95,9</b>
Despesas gerais e administrativas	(81,8)	(62,2)
Outras receitas e despesas	(0,0)	0,1
<b>EBIT</b>	<b>48,3</b>	<b>33,8</b>
Resultado financeiro	9,6	11,1
<b>Lucro antes do imposto de renda e contribuição social</b>	<b>57,9</b>	<b>44,9</b>
Imposto de renda e contribuição social	(19,6)	(13,6)
<b>Lucro Líquido</b>	<b>38,2</b>	<b>31,3</b>
Atribuível aos controladores	34,2	31,2
Atribuível aos não controladores	4,0	0,1

## Anexo II - Balanço Patrimonial

<b>BALANÇO PATRIMONIAL</b> <b>(em R\$ milhões)</b>	<b>31/03/2026</b>	<b>31/12/2025</b>
<b>ATIVO</b>		
Caixa e equivalentes de caixa	229,8	241,2
Títulos e valores mobiliários	119,4	122,0
Contas a receber de clientes	231,3	203,4
Valores a receber das operadoras de meios de pagamento	744,6	604,8
Estoques	18,9	15,5
Tributos a recuperar	64,9	64,2
Adiantamentos a terceiros	21,8	19,6
Instrumentos financeiros derivativos	11,4	3,6
Outros valores a receber	1,8	1,5
<b>Total do ativo circulante</b>	<b>1.443,8</b>	<b>1.275,6</b>
Contas a receber de clientes	23,9	25,8
Outros valores a receber	2,5	2,7
Tributos diferidos	27,2	23,0
Empréstimos a receber	1,9	1,8
Empréstimos a partes relacionadas	3,2	1,8
Investimentos	2,2	2,2
Direitos de uso	3,7	4,3
Imobilizado	16,5	17,1
Intangível	501,4	510,8
<b>Total do ativo não circulante</b>	<b>582,7</b>	<b>589,7</b>
<b>TOTAL DO ATIVO</b>	<b>2.026,4</b>	<b>1.865,3</b>
<b>PASSIVO</b>		
Obrigações com pessoal	70,8	68,4
Tributos a recolher	24,1	16,9
Empréstimos a pagar	0,9	0,4
Contas a pagar	112,4	131,6
Valores a repassar a operadoras de telefonia móvel e empresas do segmento de utilities	559,0	444,7
Dividendos e juros sobre capital próprio a pagar	0,0	0,0
Arrendamentos	2,9	3,3
Contraprestações a pagar	27,3	8,9
Adiantamentos de terceiros	2,5	0,6
Outras obrigações	12,4	11,3
<b>Total do passivo circulante</b>	<b>812,2</b>	<b>686,2</b>
Tributos a recolher	1,7	2,5
Tributos diferidos	27,4	22,9
Arrendamentos	1,8	2,2
Empréstimos a pagar	40,0	18,9
Contraprestações a pagar	142,6	155,6
Adiantamentos de terceiros	0,1	0,1
Outras obrigações	3,6	3,5
<b>Total do passivo não circulante</b>	<b>217,2</b>	<b>205,7</b>
Capital social	1.233,7	1.233,7
Ações em tesouraria	(11,1)	(18,5)
Reservas de capital	6,1	10,7
Reservas de lucros	90,6	90,9
Resultados acumulados	34,2	0,0
Ajuste de avaliação patrimonial	(355,5)	(351,2)
Outros resultados abrangentes	(24,0)	(11,0)
Participação de não controladores	22,8	18,8
<b>Total do patrimônio líquido</b>	<b>997,0</b>	<b>973,4</b>
<b>TOTAL DO PASSIVO E PATRIMÔNIO LÍQUIDO</b>	<b>2.026,4</b>	<b>1.865,3</b>

## Anexo III - Demonstrativo de Fluxo de Caixa

<b>DEMONSTRAÇÃO DE FLUXO DE CAIXA</b> <b>(em R\$ milhões)</b>	<b>31/03/2026</b>	<b>31/03/2025</b>
<b>ATIVIDADES OPERACIONAIS</b>		
Resultado antes dos tributos sobre o lucro	57,9	44,9
<u>Ajuste do resultado antes dos tributos sobre o lucro pelos efeitos de:</u>		
Varição no valor justo de instrumentos financeiros derivativos	(7,8)	(8,7)
Resultado de equivalência patrimonial	0,0	(0,0)
Depreciação de direitos de uso	0,6	0,7
Depreciação e amortização	18,7	16,7
Baixa líquida de imobilizado e intangível	0,0	0,0
Opções de ações da controladora	2,7	1,9
Juros sobre arrendamentos	0,2	0,2
Juros sobre empréstimos	0,3	0,0
Varição no valor justo de contraprestações	1,1	(0,1)
Demais juros pagos e recebidos	0,1	(0,0)
<u>Aumento (redução) dos ativos operacionais</u>		
Contas a receber de clientes	(26,1)	(11,8)
Valores a receber das operadoras de meios de pagamento	(139,8)	(63,8)
Estoques	(3,3)	(6,4)
Tributos a recuperar	(0,7)	4,5
Adiantamentos a terceiros	(2,2)	1,1
Outros valores a receber	(0,1)	0,1
<u>Aumento (redução) dos passivos operacionais</u>		
Obrigações com pessoal	2,4	0,4
Tributos a recolher	4,7	(1,7)
Contas a pagar	(19,3)	9,9
Valores a repassar a oper. de telefonia móvel e empresas de utilities	114,2	46,4
Outras obrigações	1,2	3,1
Adiantamentos de terceiros	1,9	(0,0)
<b>Caixa gerado nas operações</b>	<b>6,5</b>	<b>37,4</b>
Juros líquidos pagos	(0,2)	(0,2)
CSLL e IRPJ pagos	(17,6)	(7,8)
<b>Caixa líquido gerado (consumido) nas atividades operacionais</b>	<b>(11,3)</b>	<b>29,4</b>
<b>ATIVIDADES DE INVESTIMENTO</b>		
Venda (aquisição) líquida de títulos e valores mobiliários	2,6	28,2
Empréstimos a receber	(0,1)	0,0
Empréstimos a partes relacionadas	(1,3)	0,0
Recebimento na liquidação de instrumentos financeiros derivativos	0,0	0,2
Pagamento na liquidação de instrumentos financeiros derivativos	0,0	(2,3)
Aquisição de imobilizado e intangível	(13,3)	(13,2)
<b>Caixa líquido gerado (consumido) nas atividades de investimento</b>	<b>(12,1)</b>	<b>12,9</b>
<b>ATIVIDADES DE FINANCIAMENTO</b>		
Pagamento de arrendamentos	(0,7)	(1,8)
Empréstimos de terceiros	21,4	0,0
Pagamento de empréstimos de terceiros	(0,1)	0,0
Pagamento de dividendos e juros sobre capital próprio	0,0	(50,8)
Ações em tesouraria adquiridas	0,0	(22,6)
<b>Caixa líquido gerado (consumido) nas atividades de financiamento</b>	<b>20,6</b>	<b>(75,1)</b>
Efeitos da variação nas taxas de câmbio sobre caixa e equivalentes de caixa	(8,5)	(7,1)
<b>Aumento (redução) líquido(a) de caixa e equivalentes de caixa</b>	<b>(11,3)</b>	<b>(39,9)</b>

## Anexo IV - Demonstração de Resultados Harmonizados

Em 2021, a Companhia adquiriu a M4U, que tem como objeto social a prestação de serviços de transmissão de dados de créditos de telefonia celular e o comércio de recarga de aparelhos celulares, especialmente para produtos e planos na modalidade pré-paga ou controle, dentre outros. Especificamente na modalidade de serviço de transmissão, ela disponibiliza diretamente os recursos capturados em sua plataforma digital às operadoras já liquidados do valor devido pela sua prestação de serviço. Já na modalidade de comércio, a M4U adquire os créditos diretamente das operadoras para posterior venda ao consumidor final.

Em decorrência do cumprimento das normas previstas no CPC 47 (Receita de Contrato com o Cliente), especificamente no que tange a modalidade de comércio, a administração da Bemobi entende que o registro da receita e custos relacionados a operações dessa natureza podem criar distorções significativas na maneira de interpretação do resultado do Grupo.

Nesse sentido, de modo a tornar comparáveis entre si, os resultados alcançados entre as diversas empresas que atualmente compõe o Grupo Bemobi, tornaram-se necessário realizar a harmonização entre os demonstrativos, prevalecendo aqui, a forma utilizada pela Bemobi em suas últimas divulgações de resultados.

Assim, as informações de Receita Líquida, Custos dos Serviços Prestados, Lucro Bruto Ajustado, EBITDA Ajustado e Lucro Líquido Ajustado utilizadas e constantes exclusivamente nesse Relatório de Resultados que lhes é apresentado foram ajustadas e demonstradas no grupo Harmonização M4U, auxiliando os investidores na melhor compreensão do resultado auferido, tendo com isso melhores condições de elaborar suas premissas e projeções de performance da Companhia.

<b>DEMONSTRAÇÃO DE RESULTADOS</b> <b>(em R\$ milhões)</b>	<b>1T26</b> <b>Contábil</b>	<b>Reclassificação</b> <b>(1)</b>	<b>Harmonização</b> <b>M4U(2)</b>	<b>Ajustes(3)</b>	<b>1T26</b> <b>Ajustado</b>	<b>1T25</b> <b>Contábil</b>	<b>Reclassificação</b> <b>(1)</b>	<b>Harmonização</b> <b>M4U(2)</b>	<b>Ajustes(3)</b>	<b>1T25</b> <b>Ajustado</b>
Receita líquida	483,0	0,0	(261,0)	0,0	222,0	387,6	0,0	(220,6)	0,0	167,0
Custo dos serviços prestados (excl. D&A)	(338,8)	10,6	261,0	(3,3)	(70,5)	(278,7)	12,2	220,6	0,0	(45,9)
<b>Lucro bruto</b>	<b>144,1</b>	<b>10,6</b>	<b>0,0</b>	<b>(3,3)</b>	<b>151,5</b>	<b>108,9</b>	<b>12,2</b>	<b>0,0</b>	<b>0,0</b>	<b>121,1</b>
Despesas gerais e administrativas (excl. D&A)	(76,6)	(10,6)	0,0	10,4	(76,8)	(57,8)	(12,2)	0,0	5,4	(64,6)
Outras receitas/despesas operacionais	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,1	0,0	0,0	0,0	0,1
<b>EBITDA</b>	<b>67,6</b>	<b>0,0</b>	<b>0,0</b>	<b>7,1</b>	<b>74,7</b>	<b>51,2</b>	<b>0,0</b>	<b>0,0</b>	<b>5,4</b>	<b>56,6</b>
Depreciação e amortização	(19,3)	0,0	0,0	5,5	(13,8)	(17,4)	0,0	0,0	4,4	(13,0)
Resultado financeiro	9,6	0,0	0,0	(7,8)	1,8	11,1	0,0	0,0	(8,7)	2,5
Equivalência patrimonial	(0,0)	0,0	0,0	0,0	(0,0)	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0
<b>Lucro antes do imposto de renda e contribuição</b>	<b>57,9</b>	<b>0,0</b>	<b>0,0</b>	<b>4,7</b>	<b>62,6</b>	<b>44,9</b>	<b>0,0</b>	<b>0,0</b>	<b>1,1</b>	<b>46,0</b>
Imposto de renda e contribuição social	(19,6)	0,0	0,0	(1,6)	(21,2)	(13,6)	0,0	0,0	(1,5)	(15,1)
Resultado atribuído aos não-controladores	(4,0)	0,0	0,0	0,0	(4,0)	(0,1)	0,0	0,0	0,0	(0,1)
<b>Lucro líquido</b>	<b>34,2</b>	<b>0,0</b>	<b>0,0</b>	<b>3,1</b>	<b>37,3</b>	<b>31,2</b>	<b>0,0</b>	<b>0,0</b>	<b>(0,3)</b>	<b>30,8</b>

Notas:

(1) Os valores de pessoal que constam na linha de custos de serviços prestados foram reclassificados para linha de despesas gerais e administrativas; despesas administrativas relacionadas à custos de desenvolvimento foram realocadas em custos de serviços prestados; e valores de depreciação e amortização que constavam nas linhas de custo de serviços prestados e de despesas gerais e administrativas foram realocados para o grupo de depreciação e amortização que consta nessa tabela.

(2) Ajustes referentes à harmonização descrita no caput do anexo, prevalecendo a ótica de receitas exclusivas de serviço

(3) Referentes às despesas com remuneração baseada em ações e despesas com M&A (em despesas gerais e administrativas); amortização de intangíveis de aquisições (em depreciação e amortização); efeito de economia fiscal sobre alíquota de imposto decorrente dos ajustes mencionados (em imposto de renda e contribuição social)

## Anexo V - Reconciliação do Lucro Líquido Ajustado

	<b>1T26</b>	<b>1T25</b>
Lucro líquido	34,2	31,2
Despesas com remuneração baseada em ações (ILP)	7,1	5,3
Despesas com M&A	0,0	0,1
Amortização de intangíveis de aquisições	5,5	4,4
Efeito IR	(4,3)	(3,3)
Resultado do swap	(7,8)	(8,7)
Efeito IR sobre resultado do swap	2,7	1,9
<b>Lucro líquido ajustado</b>	<b>37,3</b>	<b>30,8</b>

## Anexo VI - Resultados Operacionais Paytime

	<b>Bemobi ex- Paytime</b>	<b>Paytime</b>	<b>Bemobi</b>
Receita líquida ajustada	199,8	22,2	222,0
Custo dos serviços prestados ajustado	(57,5)	(13,1)	(70,5)
Lucro bruto ajustado	142,4	9,1	151,5
Despesas gerais e administrativas ajustadas	(72,5)	(4,3)	(76,8)
Outras receitas/despesas operacionais	0,0	0,0	0,0
<b>EBITDA ajustado</b>	<b>69,9</b>	<b>4,8</b>	<b>74,7</b>

# Disclaimer

As informações contidas e analisadas neste documento são derivadas de nossas demonstrações contábeis consolidadas, relativas aos períodos encerrados em 31 de março de 2025 e de 2026. Todas as informações foram elaboradas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, incluindo os Pronunciamentos Técnicos, Interpretações e Orientações do Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC) e as normas internacionais de relatório financeiro (International Financial Reporting Standards – IFRS), emitidas pelo International Accounting Standards Board (IASB), atualmente denominadas pela Fundação IFRS como “normas contábeis IFRS” (IFRS Accounting Standards), incluindo as interpretações emitidas pelo IFRS Interpretations Committee (IFRIC Interpretations) ou pelo seu órgão antecessor, Standing Interpretations Committee (SIC Interpretations), aprovados pela Comissão de Valores Mobiliários (“CVM”) e pelo Conselho Federal de Contabilidade (“CFC”), com aplicação obrigatória para os exercícios apresentados.

Vale lembrar que em 2021 a Companhia adquiriu a M4U e em decorrência do cumprimento das normas previstas no CPC 47/IFRS15 (Receita de Contrato com o Cliente), especificamente ao que se refere a modalidade de atividades de revenda de bens e prestação de serviços (atividade de comércio), a administração da Bemobi entende que atua como principal, e portanto, para fins das demonstrações contábeis o registro da receita e custos desta operação são contabilizados pelos seus valores totais. Sabendo que é do interesse dos analistas de mercado e investidores analisar esta operação pela sua contribuição líquida nas margens da Companhia, bem como de modo a tornar comparáveis entre si os resultados alcançados entre as diversas empresas que atualmente compõem o Grupo Bemobi, a administração realizou a harmonização entre os demonstrativos e saldos contábeis para fins de divulgação neste documento. Consequentemente, são reportados os efeitos líquidos das receitas e dos custos da atividade de comércio da M4U, de modo que no resultado seja demonstrado apenas o efeito da margem que é de direito da entidade pela prestação deste serviço. Mais detalhes da conciliação das receitas e custos no Anexo IV deste documento.

Por fim, as despesas com reestruturação e com aquisições, assim como os valores de provisões ligadas ao programa de ILP foram classificadas como despesas com remuneração por ações e com M&A nesse relatório já que no entendimento da administração não refletem as atividades operacionais usuais da Companhia.

Assim, para auxiliar os investidores na elaboração de suas premissas e projeções sobre a performance da Bemobi e manter a comparabilidade dos resultados, as informações de Receita Líquida, Custo de Serviços Prestados, Lucro Bruto Ajustado, Despesas Administrativas, EBITDA, Lucro Líquido e Conversão de Caixa Operacional utilizadas e constantes exclusivamente neste Relatório de Resultados que lhes é apresentado, foram ajustadas. Mais detalhes podem ser encontrados no Anexo IV deste documento.

Por fim, importante ressaltar que eventuais comentários neste documento, relativos às perspectivas de negócios da Bemobi, constituem-se em crenças e premissas da Diretoria da Companhia, bem como em informações atualmente disponíveis. Elas envolvem riscos, incertezas e premissas, pois se referem a eventos futuros e, portanto, dependem de circunstâncias que podem ou não ocorrer. Investidores devem compreender que condições econômicas gerais, da indústria e outros fatores operacionais podem afetar o desempenho futuro da Bemobi.